Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EMPODERAMENTO DA MULHER NO PRÉ-NATAL: AÇÕES EDUCATIVAS COMO PROMOTORAS DA SAÚDE

Relatoria: Brenda Caroline Martins da Silva
Jhennifer Nycole Rocha da Silva
Ana Larissa Lobato de Freitas
Amanda Loyse da Costa Miranda

Autores: Ana Paula Ribeiro Batista
Dayane Jacqueline da Silva Alves
Ana Paula Oliveira Gonçalves
Ingrid Cristina Siraides dos Anjos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O educador Paulo Freire foi o primeiro a utilizar a palavra empoderamento no Brasil, para ele a pessoa, grupo ou instituição empoderada é aquela que realiza, por si mesma, mudanças e ações para sua evolução e fortalecimento. Neste contexto, a educação em saúde leva à população reflexão/manutenção de hábitos que visem a promoção da saúde. A esfera educativa é parte integrante e inovadora na assistência ao pré-natal, visto que promove a autonomia da mulher na gestação, pois possibilita que esta seja instruída sobre todas as incertezas que venha ter neste ciclo da vida. Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de ações educativas voltadas ao empoderamento de gestantes no pré-natal. Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado em novembro de 2018 por discentes do terceiro semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Pará no Laboratório de Habilidades Humanas, localizado em uma Unidade Municipal de Saúde em Belém, desenvolvido por meio de ações educativas com o tema “Aleitamento Materno”, onde foram distribuídos convites para o público alvo. Para tanto, fez-se necessário o uso de recursos visuais como cartazes, Manual do Aleitamento Materno do (MS) e confeccionados tecnologias educativas para representar as mamas e um boneco recém-nascido. Mediante as ações educativas, forneceu-se orientações imprescindíveis sobre os Direitos da Gestante, estrutura da mama, composição do leite materno, técnica de aleitamento e os benefícios da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida. Ademais, por meio da interlocução pôde-se desmistificar falácias a respeito do leite materno e sanar dúvidas das usuárias presentes. Concomitante a isto, grande parte das gestantes relataram que não haviam recebido tais orientações anteriormente, nem em outros pré-natais que haviam frequentado. As ações educativas pela academia mostraram-se relevantes na disseminação do conhecimento como ferramenta capaz de empoderar a mulher no pré-natal, passando a enxergá-lo como um processo que tem por finalidade alcançar a melhora na qualidade de vida da mãe e do bebê. Destarte, os profissionais de enfermagem possuem um papel valioso na elaboração de tecnologias para alcançar os objetivos propostos pelo pré-natal.